

Pesquisas em educação musical com abordagem (auto)biográfica: levantamentos iniciais para constituir o Estado da Arte

Millena Brito Teixeira Gontijo
Universidade de Brasília – UNB
millenaharpa@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar um recorte de uma pesquisa em andamento sobre o Estado da Arte de teses e dissertações da área de Educação Musical com abordagem (auto)biográfica. A contextualização histórica consiste no movimento autobiográfico no campo da Educação. A busca de dados segue atrelada ao levantamento bibliográfico da produção acadêmica de teses e dissertações produzidas entre os anos de 2003 a 2018 com foco na Educação Musical. Considerando que a primeira tese encontrada foi a do ano de 2003, delimitamos o mapeamento dos últimos quinze anos. Foram encontrados 27 trabalhos acadêmicos entre teses e dissertações. A coleta de dados foi feita com base na leitura dos títulos, palavras-chave e resumos. Os trabalhos foram divididos em três categorias: instituição, orientação e participantes em grupos de pesquisas. Através deste levantamento bibliográfico obtivemos os dados das Universidades brasileiras identificando pesquisadores que trabalham com a abordagem (auto)biográfica. Os resultados parciais mostram que, pelo quantitativo, as maiores concentrações de pesquisas em Educação Musical com essa abordagem estão na região sul do país (UFSM e UFRGS) e na região centro oeste (UnB). Acredita-se que um dos pontos fortes disso acontecer se refere ao foco direcionado pelos coordenadores de grupo de pesquisa registrados no Diretório de grupos de pesquisa do CNPq cuja linha de pesquisa é a educação musical com abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica. Com isso, estamos compreendendo que nos últimos 15 anos houve uma certa continuidade corroborando assim na construção e consolidação da Educação Musical com esse viés epistêmico-metodológico.

Palavras-chave: Pesquisa (Auto)biográfica em Educação Musical, Estado da Arte, Levantamento de teses e dissertações.

Introdução

A pesquisa em andamento tem como objeto de estudo a produção do estado da arte de pesquisas em Educação Musical com abordagem (auto)biográfica. O foco está

centrado em pesquisas realizadas em programas de pós-graduação do cenário brasileiro nos últimos quinze anos. Para tanto, o desenho desta pesquisa se configura como um estudo bibliográfico que tem como objetivo fazer o estado da arte de pesquisas em educação musical com a abordagem teórico-metodológica da Pesquisa (Auto) biográfica. Acredito que este trabalho possa consubstanciar futuros estudos de meta-análise para discutir a produção do conhecimento gerado na área.

Uma vez que o nosso interesse encontra-se na discussão da produção de conhecimento no campo da Educação Musical, considerando as dissertações e teses produzidas nesta área, o trabalho se justifica por discutir a relevância dessas pesquisas e suas contribuições para o fortalecimento da Educação Musical no Brasil.

Para dar início a pesquisa, tomei como ponto de partida o levantamento de dissertações e teses defendidas no Brasil entre 2003 e 2018. Para essa busca parto de algumas questões iniciais: Como as pesquisas em Educação Musical se utilizam do método da Pesquisa (Auto)biográfica? Onde e por quem? A partir de quais perspectivas epistêmico-metodológicas? Com quais as fontes e questões? Quais objetivos? E que conhecimentos foram produzidos para a área de Educação Musical?

Esta pesquisa está atrelada a um projeto guarda-chuva do grupo de pesquisa GEMAB¹ que “acolhe estudos e pesquisas em educação musical que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos educacionais, sociais, biográficos, culturais dos sujeitos e das subjetividades na sociedade contemporânea” (Abreu, 2017, p. 8).

As pesquisas desenvolvidas no grupo de pesquisa GEMAB que, na verticalidade da pesquisa guarda-chuva “Educação Musical e Pesquisa (auto)biográfica – Desafios epistêmico-metodológicos”, tem a intencionalidade de produzir horizontes de aberturas advindos dos interesses dos mestrados. (Abreu, 2018)

Algumas pesquisas dentro dessa linha já foram concluídas por egressos do curso de mestrado acadêmico do programa de pós-graduação “Música em Contexto” e do mestrado profissional – Profartes da Universidade de Brasília e que integram o GEMAB, são eles:

¹ Educação Musical Escolar e Autobiografia – GEMAB
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4015393738821291> e <http://www.musicobiografia.unb.br>

(FERREIRA, 2018; OLIVEIRA, 2018; SOUZA, 2018; ARAÚJO, 2017; FIGUEIROA, 2017; VIEIRA, 2017; BRAGA, 2016; MARQUES, 2016; QUEIROZ, 2015; SILVA, 2015). Por ser uma abordagem teórico-metodológica ainda pouco desenvolvida no campo da Educação Musical esta tem gerado alguns questionamentos como por exemplo: Qual a contribuição na produção de conhecimento gerado para a área? Qual foco dos trabalhos de pesquisas (auto)biográfica tem assumido nos últimos anos? Quais são as subcategorias existentes com essa abordagem? Encontramos em Abreu (2013, 2014, 2015, 2016, 2017a; 2017b, 2018) reflexões sobre esse tipo de pesquisa gerada no GEMAB e também possíveis contribuições na produção de conhecimento oriundas de outros grupos de pesquisa ou programas de pós-graduação no Brasil.

No decorrer do desenvolvimento deste trabalho outras questões se reafirmaram através dos meus estudos: Qual a contribuição das pesquisas em Educação Musical na perspectiva (auto)biográfica para a área? De que maneira as abordagens teórico-metodológicas desse tipo de pesquisa tem respondido às questões de Educação Musical? Que questões têm sido problematizadas com essa abordagem? Qual a relevância dessas pesquisas, na visão de quem as produz? Quem são os pesquisadores da área que vem desenvolvendo esse tipo de pesquisa? Quantos e quais trabalhos já foram desenvolvidos ao longo dos últimos anos? O que seria possível analisar criticamente dessa produção de conhecimento no cenário brasileiro? Estas questões me remeteram a necessidade de um estudo do estado da arte sobre a questão ora levantada.

A pesquisa objetiva apresentar um levantamento da produção acadêmica em Educação Musical com abordagem (auto)biográfica. Esta proposta traz um levantamento bibliográfico dos últimos quinze anos apontando: 1) Onde e quais Universidades desenvolveram trabalhos com esse tipo de abordagem no campo da Educação Musical; 2) O impacto destes trabalhos na área; 3) As fontes que incidem nas metodologias abordadas nestes trabalhos; 4) A expansão da abordagem (auto)biográfica no campo da Educação Musical; 5) O desenvolvimento dos pesquisadores que trabalham com essa abordagem; 6) Os grupos de pesquisa que tem trabalhado com essa abordagem. Outro objetivo do trabalho é discutir o campo da Educação musical em suas interlocuções com outras áreas apresentando os avanços para a área da Educação Musical.

Para responder as questões supramencionadas tomamos como objetivo principal da pesquisa mapear a produção do conhecimento sobre a educação musical com abordagem (auto)biográfica, focando nas dissertações e teses defendidas entre 2003 e 2017 nos diferentes programas de pós-graduação no Brasil. Como objetivos secundários: delinear a trajetória da produção do conhecimento na temática na área da Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica; apresentar os estudos selecionados e sua construção com pressupostos teórico-metodológicos da Pesquisa (Auto) biográfica; detectar nos resultados da pesquisa as contribuições geradas para a Educação Musical; por fim, refletir sobre as diferentes possibilidades de investigação no campo da Educação Musical com essa perspectiva epistêmico-metodológica.

A Pesquisa (Auto)biográfica: perspectivas teórico-metodológicas

O movimento (auto)biográfico no nosso país, mais especificamente no campo da Educação traz, segundo Passeggi e Souza (2016), demandas apregoadas na pesquisa educacional nos estudos com narrativas autobiográficas. Para aclarar eles dividem a história da abordagem (auto)biográfica em dois grandes momentos: o primeiro é a eclosão do movimento (auto)biográfico e das histórias de vida em Educação, nos anos 1990, e o segundo o crescimento e diversificação dos temas de pesquisa, a partir dos anos 2000.

Através de leituras desses autores de algumas pesquisas publicadas nas vertentes das histórias de vida e de narrativas autobiográficas com a unicidade desse método de pesquisa, o pontapé inicial foi no campo da formação de professores. Nesse sentido, o método foi direcionado para estudos no campo da Didática, com temáticas sobre a formação dos docentes do Brasil. E, conseqüentemente, provocou o interesse por temáticas vinculadas à profissão, à profissionalização e à identidade docente. A primeira apresentação inaugural em Educação no Brasil com esta abordagem, acontece nos anos 1990, com trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelo Grupo de Estudos Docência, Memória e Gênero (GEDOMGE), criado em 1994, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP).

Segundo Passeggi e Souza (2016), os trabalhos desenvolvidos na formação docente estão presentes na segunda vertente da pesquisa (auto)biográfica. Logo, carregam consigo

às histórias de vida. Surge então, as narrativas de professores, em formação inicial ou continuada proposta pelos pioneiros das histórias de vida, sobretudo por Gaston Pineau (2005).

O método biográfico passa por uma reinvenção quando passa a preferir os materiais biográficos primários em detrimento dos secundários que, segundo Ferrarotti (2010, p. 43), “devemos abandonar o privilégio concedido aos materiais biográficos secundários! Devemos voltar a trazer para o coração do método biográfico os materiais primários e a subjetividade explosiva”. Portanto, valorizar essa subjetividade é encontrar na história de vida desse sujeito os construtos de uma história social, pois, as histórias constroem-se numa perspectiva retroativa (presente para o passado) e procura projetar-se no futuro. Assim, a formação deve ser entendida como uma tomada de consciência reflexiva (presente) de toda uma trajetória percorrida no passado. (NÓVOA E FINGER, 2010, p. 28)

Nessa estrutura, o sujeito, autor de sua própria história, coloca-se como um polo ativo, impõe-se como uma práxis sintética. Não se reduz a um reflexo do social, mas apropria-se dele, mediatiza-o, filtra-o, e volta a traduzi-lo, projetando-se numa outra dimensão da temporalidade da experiência. É o percurso heurístico visando o universal por meio do singular, da unicidade, entendendo o objetivo pelo subjetivo, descobrindo o geral pelo particular.

No que se refere aos seus aspectos teórico-metodológicos, Souza (2012) entende que, “as narrativas têm se configurado no campo educacional, em diálogo com outras áreas do conhecimento, como possibilidade teórico-metodológica de pesquisas que buscam apreender modos como os sujeitos narram suas histórias individuais ou coletivas”. (Souza, 2012, p. 61). A Pesquisa (Auto)biográfica se ocupa, portanto, de construir e analisar fenômenos narrativos apreendidos no ato de narrar, registrando nas formas oral, escrita ou imagética aquilo que é contado pelo participante. Nesse sentido, a narrativa pode ser compreendida como um fenômeno que se investiga, como também a própria técnica ou método de investigação.

Diante do exposto, os autores supramencionados consideram a Pesquisa (Auto)biográfica tanto como método, devido à vasta fundamentação teórica no seu processo histórico quanto fonte, pela utilização metodológica em vários contextos, possibilitando, a

partir da voz dos atores sociais, remontar a singularidade das histórias narradas por sujeitos históricos, socioculturalmente situados, garantindo o seu papel de construtores da história individual/coletiva intermediada por suas vozes. (SOUZA, 2006, p. 29)

O Estado da Arte das Pesquisa (Auto)biográfica em Educação Musical: primeiros levantamentos

A pesquisa em andamento desenvolve um estudo quantitativo com elucidações qualitativas, através de uma pesquisa que apresenta um caráter bibliográfico, e traz como meio de elaboração o Estado da Arte. Assim, tal investigação busca por informações sobre determinadas teses e dissertações no campo da Educação Musical com abordagem (auto)biográfica.

Para Figueiró (1996, p. 51), “Elaborar o Estado da Arte de alguma área do conhecimento significa fazer o levantamento, a sistematização e avaliação do conhecimento produzido nessa área, podendo constituir-se numa contribuição ao avanço da ciência.”

O foco da pesquisa é apresentar dados quantitativos em relação aos caminhos que os trabalhos com abordagem (auto) biográfica no campo da Educação Musical têm seguido. Para aclararmos nossas ideias se faz necessário entender os princípios destes trabalhos, que trazem na metodologia o aporte teórico-metodológica da Pesquisa (Auto) biográfica. Portanto, faz-se necessário mapear os trabalhos que poderá nos levar a reflexões de como estes trabalhos veem sendo desenvolvidos no campo da Educação Musical.

A educação musical brasileira tem produzido diferentes pesquisas nessa perspectiva. É sabido que a abordagem teórico-metodológica da Pesquisa (Auto)Biográfica tem sido utilizada por diversos pesquisadores da área de Educação Musical no Brasil (FERREIRA, 2018; OLIVEIRA, 2018; SOUZA, 2018; ABREU, 2018, 2017a, 2017b, 2016, 2015, 2014, 2013, 2011; ARAÚJO, 2017; GAULKE, 2017, 2013; MAFFIOLETI, 2017, 2014; VIEIRA, 2017; FIGUEIRÔA, 2017; ALMEIDA e LOURO, 2016; BRAGA, 2016, MARQUES, 2016; QUEIROZ, 2015; SILVA, 2015; LOPES, 2014; LOURO, 2014; RASSLAN, 2014; SOARES, 2014; WEBER, 2014; LIMA, 2013; PEDRINI, 2013; ANEZI, GARBOSA e WEBER, 2012; GARBOSA et.al., 2012; LIMA e GARBOSA, 2012; MACHADO, 2012; TORRES, 2003).

Este levantamento inicial foi realizado em teses e dissertações. Para a realização do mesmo usou-se o banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

As palavras usadas para esta pesquisa foram autobiografia + música, (auto) biografia + música e narrativas + música, todas aplicadas com a ferramenta de refinamento quando possível. Para que ocorresse o refinamento foram utilizadas grandes áreas como a linguística, letras, artes, música e ciências humanas.

O levantamento foi construído com teses e dissertações acadêmicas na área da Educação Musical. Para a realização do mesmo usou-se como fonte o banco de teses da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES e o banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, com acréscimo de um levantamento que ocorreu através do currículo Lattes dos orientadores e consequentemente de grupos de pesquisa com abordagem (Auto) biográfica no Brasil, nos quais os pesquisadores estavam atrelados.

Na IBICT o resultado mostrou 399 teses destas foram selecionadas 2 teses. Em dissertações encontramos 606, dessas encontramos quatro, porém todas estavam também no banco da CAPES. Com a busca descrita chegamos a resultante de vinte e sete trabalhos acadêmicos entre teses e dissertações.

Iniciamos pelo ano de 2003, uma vez que os trabalhos em Educação Musical com Pesquisa (Auto) biográfica se mostraram neste respectivo levantamento bibliográficos ter sua primeira tese defendida no Brasil ou seja um trabalho de cunho (auto) biográfico em 2003 com Maria Cecília De Araújo Rodrigues Torres, como relatado anteriormente. Mas este foi o início de uma crescente nos trabalhos na com esta abordagem na área da Educação Musical.

Analisando a produção dos trabalhos com abordagem (auto)biográfica na Educação Musical podemos ver o crescimento nos últimos anos. Dentre os 27 trabalhos levantados entre teses e dissertações 55% deles se encontram entre os anos de 2015 e 2017. Se levarmos em conta que o primeiro trabalho encontrado foi no ano de 2003, isso corresponde a 3,7% da produção. Logo vemos um crescente de catorze vezes mais em

relação ao ano demarcado como inicial. Identificamos que entre os anos de 2005 e 2010 não houve produção dessa natureza. Mas, a partir de 2011 a produção foi retomada se mantendo linear em 2012 com a porcentagem de 3,7%. Em 2013 a produção cresce para 11,11%, porém, em 2014 sofre uma queda de 3,7%. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 se mantém entre 18,5% da produção levantada nos três anos, ou seja, um crescimento de 11,1% comparado ao ano de 2014, prontamente este se torna responsável por mais da metade da produção citada anteriormente. No ano de 2018 sofre uma queda de 7,39%, porém convém salientar que este levantamento ocorreu no primeiro trimestre de 2018, podendo ainda ter uma crescente.

No decorrer do trabalho três categorias bases se formaram para uma ampliação do conhecimento quantitativo. Uma categoria foi formada em relação as orientações, ou seja, quais orientadores têm trabalhado com essa abordagem na área da Educação Musical? Outra categoria se formou em relação a instituição; em quais universidades estes tem sido desenvolvidos? Os mestres e doutores que se formaram com os trabalhos apresentados são participantes em grupos de pesquisa com abordagem (Auto)biográfica? E que grupos são estes? Primeiramente apontarei as instituições e os seus quantitativos em relação a produção acadêmica proposta.

Neste levantamento temos a resultante de sete trabalhos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, nove trabalhos pela Universidade de Brasília – UNB, oito trabalhos pela Universidade de Santa Maria – UFSM, dois trabalhos pela Universidade da Bahia – UFBA e um trabalho pela Universidade do Ceará – UFC. Estes possuem temáticas mais abrangentes que abordam os olhares de professores e estudantes. Nos gráficos a seguir veremos estas resultantes na produção acadêmica pelo percentual estatístico.

A segunda categoria aponta os pesquisadores que orientaram trabalhos de cunho (auto)biográfico nos últimos quinze anos. Esses trabalhos foram desenvolvidos em universidades públicas da esfera federal.

Tabela 1: Dados de orientadores/pesquisadores

Pesquisadores/Orientadores	Universidade
Luciana Marta Del - Ben	UFRGS

*Ana Lúcia de Marques e Hettwer Louro	UFSM
Delmary Vasconcelos de Abreu	UNB
Diana Santiago da Fonseca	UFBA
Ângela Maria Bessa Linhares	UFC
Luciane Wilke Freitas Garbosa	UFSM
*Leda de Albuquerque Maffioletti	UFRGS
Rosa Maria Hessel Silveira	UFRGS

Fonte: Capes

Queremos chamar a atenção para os nomes em negrito, por nós destacados na tabela acima, pois percebe-se que o espaço (auto)biográfico na pesquisa em Educação Musical começa a se configurar com a permanência dessas três pesquisadoras para um foco mais específico nas aproximações dos campos da Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica. Isso, no nosso entendimento, contribui para o que Passeggi e Souza (2016) esclarecem sobre o crescente movimento (auto)biográfico no Brasil. Os autores tratam dessa expansão da seguinte maneira:

Para melhor situar esse momento de expansão da pesquisa (auto)biográfica em Educação apresentamos [...] as contribuições de estudos e pesquisa realizados com fontes biográficas e autobiográficas nas mais diversas áreas do conhecimento. Essa abertura para outros horizontes, além da formação de professores, caracteriza o estágio atual do movimento pela abertura para as mais diversas abordagens em Educação, História da Educação, História Oral, Sociologia, Filosofia, Psicologia, Linguagens, Literatura...[Educação Musical]. (PASSEGGI e SOUZA, 2016, p. 16 [grifos Abreu, 2018])

A terceira categoria apresentada nos trabalhos levantados é a de grupo de pesquisa com abordagem (auto)biográfica. Em nosso país temos três grupos de pesquisas com abordagem (Auto)biográfica que possui mestres e doutores que pesquisaram suas teses e dissertações com abordagem (auto)biográfica dentro da área da Educação Musical. Estes

três grupos de pesquisa registrados no Diretório de grupos do CNPq estão distribuídos em Faculdades de Educação e Departamento de Música. Entretanto, todos estes são coordenados por pesquisadores da área da Educação Musical.

Tais desdobramentos vem solidificando na configuração da criação de grupos de pesquisa a saber: 1) Grupo de pesquisa NarraMUS, sob a coordenação da pesquisadora Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettewer e participação de Cecília Maria Rodrigues Torres; 2) Grupo de pesquisa EducaMUS que foi coordenado por Leda Maffioletti até o ano de 2016, sendo desativado após a sua aposentadoria. Vale ressaltar que a pesquisadora continua produzindo trabalhos solos com essa mesma abordagem; 3) Grupo de pesquisa Educação Musical Escolar e Autobiografia, sob a coordenação da pesquisadora Delmary Vasconcelos de Abreu. Logo, constatamos um crescente interesse na produção de conhecimentos nos últimos quinze anos gerados para os campos da Pesquisa (Auto)biografia e da Educação Musical no Brasil. É importante salientar que os grupos de pesquisa, o primeiro criado no ano de 2006 e o último em 2014, ativos até o momento – 2018, mostram um estudo longitudinal de 12 anos ininterruptos nos registros de diretórios de grupos no CNPq. Isso nos leva a crer que a perspectiva epistêmico-metodológica da Pesquisa (Auto)biográfica em Educação Musical tem participado da construção e consolidação da área da Educação Musical no Brasil.

Considerações em aberto

A pesquisa apresentada parcialmente neste trabalho aponta que o berço das pesquisas em Educação Musical com abordagem (auto)biográfica no Brasil é na região sul. Identificamos também que, tanto a primeira tese quanto o primeiro grupo pesquisa dessa natureza se encontra nesta região. Sendo que, a primeira pesquisa foi realizada na Faculdade de Educação da UFRGS e o primeiro grupo de pesquisa na Faculdade de Educação da UFSM. Isso mostra que a pesquisa com abordagem (Auto)biográfica no campo da Educação é a fonte na qual o campo da Educação Musical foi se constituindo nesta perspectiva. Dito de outro modo, é a partir do estudos de Passeggi e Souza (2016), o movimento (Auto) biográfico no Brasil no campo educacional, dentre as suas configurações,

fertiliza o entrelaçamento de outras áreas do conhecimento, como é o caso da Educação Musical.

As aproximações desses campos ampliam espaços para que pesquisadores possam aprofundar investigações relacionadas as práticas educativo-musicais permeadas pelos aspectos musico-biográficos. Compreender a dimensão das abordagens (auto)biográficas e seus caminhos de produção do conhecimento na Educação Musical nos aponta possibilidades de avanços.

Referências

ABREU, Delmary. A construção da educação musical no distrito federal: Histórias de Vida na perspectiva epistêmico-metodológica. *Simpósio*. VIII CIPA. 2018

ABREU, D. V; Santos, S. R. Projetos musicais escolares: levantamento em escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal. In: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2017, Manaus. Anais do XXIII Congresso Nacional da Abem. Londrina/PR: Abem, 2017. v. 01. p. 01-01

_____. História de Vida e sua representatividade no campo da Educação Musical: Um estudo com dois Educadores Musicais do Distrito Federal, *Revista Intermeio*, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2017.

_____. Levino Ferreira de Alcântara: a gênese da educação musical no Distrito Federal. In: (Org.) ABRAHÃO, M. H. M.B. Destacados Educadores Brasileiros: suas histórias, nossa história. EDIPUCRS: Porto Alegre, 2016, p. 119-146.

_____. Narrativas de profissionalização docente em música: uma epistemologia política na perspectiva da Teoria Ator-Rede. *Revista da ABEM*. Londrina, v.23, n.34, p. 125-137, jan.jun 2015

_____. Aproximações epistemológicas a partir da História de Vida do Maestro Levino Ferreira de Alcântara. Eixo Temático 1: Pesquisa (Auto)biográfica, fontes e questões, p. 74-91. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, Rio de Janeiro/RJ, 2014. Anais... Rio de Janeiro/RJ: VI CIPA, 2014.

_____. A construção da educação musical escolar no Distrito Federal. In. ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2013, Pirenópolis/GO. Anais... Pirenópolis/GO: ABEM, 2013.

_____. Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ANEZI, F.; GARBOSA, L.; WEBER, V. Do Uruguai ao Brasil: memórias de iniciação musical da professora Maria Del Carmen Macchi Cabrera. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 5., 2012, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: PUCRS, 2012. p. 296-302.

ARAUJO, Gustavo, A.Malafaia, Construindo sentidos na formação musical: pesquisa-formação com estudantes da primeira turma de ensino médio do IFB-CSAM; UNB/2017 Abreu, Delmary Vasconcelos de Abreu;

ALMEIDA, de Jéssica, Memórias de professores da Educação Básica com formação em instrumentos musicais. UFSM/2016; Louro, Ana Lúcia de Marques e Hettwer;

ALMEIDA e LOURO, Narrativas de professores de música: entrelaçando vivências com a música e seu ensino e a atuação na educação básica. Revista ABEM. Londrina, 2016; v. 24. N. 37

ARROYO, M; Meta-análise e teorização da Educação Musical que envolve jovens: recursos e desafios da análise secundária qualitativa de dissertações e tese (2010-2015), *Anais.XXVI ANPPOM*, B. Horizonte – 2016

ARROYO, M; JAZEN,T.B; O Estado do conhecimento do campo temático da juventude, música, e escola: Resultado iniciais. *Anais. ANPOOM*, 2007

BARDIN, L. *Análise do conteúdo*. Lisboa: Edições, 70, 1988.

BDTD. *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*. Disponível em:<<http://bdtd.ibict.br/vufind/>> Acesso em: 25.11.2017

Braga, Eudes, Paulo André Tavares: narrativas com música de um professor de violão popular; UNB/2016; Abreu, Delmary Vasconcelos de Abreu; Participante em grupo de Pesquisa: GEMAB

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. *Documento de Área 2017: Área de Avaliação: Linguísticas, letras e artes*. Brasília DF: CAPES, 2017. Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>. Acesso em: 20.11.17.

FERRAROTTI, F. Sobre a autonomia do método biográfico. In: (Orgs)NÓVOA, Antônio. FINGER, Matthias. O método (auto) biográfico e formação. Natal. UFRN: EDUFRN, 2010.

FERREIRA, Alessandro Correa. Documentação Narrativa com quarto professores de música das Escolas Parque do Distrito Federal. *Dissertação* (Mestrado Profissional); Programa Profartes UnB, 2018.

FERREIRA, A.S.N; As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, p 257 – 272, Agosto/2002

FERREIRA, C.M.M; *Metodologia do trabalho científico*. UNICEUMA, São Luís, 2008

FIGUEIRO, M. N. D; A produção teórica no Brasil sobre Educação Sexual”. *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n.98, p. 50-63, 1996.

FIGUEIREDO FILHO,B.D; PARANHOS,D; SILVA JUNIOR,A.J; ROCHA, C.E; ALVES,P.D; O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise?, *Revista Teoria e Pesquisa*, p. 205 – 228. 2014

FIGUEIRÔA, S.A; ABREU,V.D; MONTEIRO, M.P.D; O estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal, XIII Encontro Regional Centro-Oeste da ABEM, *Anais*, outubro/2014

FONSECA, M.J, Introdução à hermenêutica de Paul Ricoeur; *Revista Millenium RE* - Número 36–Maio/2009 Disponível em: < <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/339>> acesso em 22/10/2017

GAULKE, Tamar G. O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

_____. Aprendizagem da docência em música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GARBOSA, L. et al. Entre memórias e histórias: lembranças de iniciação musical de professores de música. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 5., 2012, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: PUCRS, 2012. p. 326-332.

GEMAB - *Grupo de Pesquisa Educação Musical e (Auto)Biografia*

Disponível

em:

<http://www.musicobiografia.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=599> Acesso em: 01/04/2018

LIMA, J; GARBOSA, L. A trajetória de vida da professora Ingeburg Hasenack e o contexto pedagógicomusical de suas práticas na cidade de São Leopoldo/RS. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM-SUL, 15., 2012, Montenegro. Anais... Montenegro: Abem, 2012. p. 472-477.

LOURO, Ana Lúcia (Org.); TEIXEIRA, Z. L. O. (Org.); RAPOSO, M. (Org.). Aulas de músicas: narrativas de professores numa perspectiva (auto)biográfica. 1. ed.Curitiba: CRV, 2014. v. 1. 175 p.

MACHADO, R. Narrativas de professores de Teoria e Percepção Musical: caminhos de formação profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

MACEDO, F.L.V; Educação Básica: Uma análise de textos da revista ABEM (1992-2013); 2015. 180 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Artes, Programa de Pós Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, BR-RS, 2015

MAFFIOLETTI, Leda de A. A música e as primeiras aprendizagens da criança. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues e ALBUQUERQUE, Simone (Orgs.). A implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do Sul. Perspectivas políticas e pedagógicas. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2014. p. 119-126.

MAFFIOLLET, A.L; ABRAHÃO,B.M.H.M; Conhecimentos produzidos a partir da Pesquisa Narrativa em Educação, Atas- Investigação Qualitativa em Educação, Aracaju, v.1.p. 920-929, 2017.

MARQUES, Olivia Augusta Benevides, Pequenos enredos nas escolas parque de Brasília: o que contam as crianças sobre a aula de música; UNB/2016; Delmary Vasconcelos de Abreu;

MJ Fonseca, Introdução à hermenêutica de Paul Ricouer, *Revista Millenium*, 2009 - repositorio.ipv.pt

MOMBERGER, D.C; Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica, Paris, *Revista Brasileira de Educação*, p. 513- 740 set-dez. 2012

NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Org.). O método (auto)biográfico e a formação. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

OLIVEIRA, Edson Barbosa de; A constituição da experiência de três violonistas acompanhadores: um estudo com documentação narrativa UNB/2018; Abreu, Delmary Vasconcelos de Abreu;

PASSEGGI, C.D; SOUZA, C.E; O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional, *Revista Investigacion Cualitativa*, Bahia, p 6 -26, 2 (1) 2016

PEREIRA, M.V.M; Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa em Educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEBA Educação e Contemporaneidade*, Bahia, p 221-223, julho/dezembro. 2013

PIRES, N; Música nas escolas de educação básica: o estado da arte na produção da Revista da Abem (1992-2011) *Revista da ABEM*, Londrina, p 103-118, janeiro/junho 2013

RASSLAN, Simone Nogueira, O sujeito-ator e a música na constituição de si: uma perspectiva narrativo – biográfica; UFRGS/2014; Leda de Albuquerque Maffioletti;

ROMANOWSKI.P., ENS.T.R; As Pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação, *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Mara Pereira da; A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB: um estudo a partir de entrevistas narrativas; UNB/2015;

SOARES, I.O.A, Caminhos da educomunicação: utopias, confrontações, reconhecimentos. In: APARICI, R. (org). Educomunicação: para além do 2.0. São Paulo: Paulinas, 2014c. p. 145- 166.

SOUZA, Elizeu Clementino de. OUTRAS FORMAS DE DIZER: diálogos sobre pesquisa narrativa em/com Nilda Alves. *Revista Teias*. ProPed/UERJ, nº especial, v. 13, n. 29, p. 61-72, 2012.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Biografar-se e empoderar-se: entrevista autobiográfico-narrativa e percursos de formação da professora Dilza Atta. In: ABRAHÃO, M. H.M.B. Destacados educadores brasileiros suas histórias, nossa história. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, p. 65-95.

_____. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. *Revista Educação em Questão*. Natal, v. 25, nº 11, p. 22-39, jan./abr. 2006.

SOUZA, Hugo Leonardo Guimarães. O ATELIÊ MUSICOBIOGRÁFICO COMO PROJETO FORMATIVO: um estudo com estudantes do Instituto Federal de Brasília – *Campus Ceilândia*. *Dissertação* (Mestrado em Música) – Instituto de Artes. Universidade de Brasília, 2018.

TORRES, Maria Cecília A. R. Identidades Musicais de alunas de pedagogia: músicas, memória e mídia. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

VIEIRA, Karina, Firmino; Professor de música em projetos sociais: um estudo em narrativas (auto)biográficas UNB/2017; Delmary; Vasconcelos de Abreu;

WEBER, Vanessa; Tornando-se professor de instrumento: narrativas de docentes-bacharéis; UFSM/2014; Luciane Wilke Freitas Garbosa;